

Computador vai fazer matrícula

A distribuição das vagas de escolas da rede oficial de ensino vai ser feita por sistema informatizado e pelo telefone

Mariene Gomes
Da equipe do Correio

Os olhinhos amendoados de Vanessa Farias ficam bem mais bonitos quando ela fala em mudar de escola. A menina, que completa 15 anos na segunda-feira, conclui no final do ano o primeiro grau. Estudante do turno matutino do Colégio da Caseb, Vanessa sonha com o segundo grau em uma escola particular, especificamente no Colégio Planalto.

"Todos os meus amigos que estudam lá dizem que a escola é ótima. Além do mais, ao contrário da maioria das escolas, a aula termina ao meio-dia", explica a menina. "Mas sei que já estou fora porque minha mãe não tem condições de pagar", se resigna.

Conformada por não poder trocar a escola pública pela particular, por motivos financeiros, Vanessa agora torce o nariz com a informação de que todos os alunos do Caseb que vão concluir o primeiro grau em dezembro serão automaticamente transferidos para o Centro de Ensino Médio Elefante Branco.

"O Elefante não é legal. Imagina o que é chegar no vestibular sem ter estudado metade do programa que deveria ter sido dado. E já ouvi essa história de quem estudou lá e ficou doido na hora da prova porque nunca tinha visto nada da matéria".

Se pudesse escolher, Vanessa preferiria estudar no Colégio do Setor Oeste (Ceso). O mesmo, segundo sua mãe, a assistente administrativa das Centrais Elétricas do Norte do Brasil (Eletronorte), para onde eram mandados até o ano passado os alunos do Caseb que concluíam o primeiro grau. "Acho que agora para conseguir uma vaga no Ceso só por sorteio", resume a mãe.

COMPUTADOR

Nem por sorteio. Nem por chorradeira. Nem por amizade pessoal e muito menos por influência polí-

tica. A distribuição de vagas na rede pública de ensino vai ficar por conta do computador, através do Sistema Informatizado de Matrículas.

É pelo Sistema, que começa a vigorar a partir do próximo dia 10 e termina no dia cinco de janeiro, que serão feitas as matrículas novas na rede pública de ensino. A comunidade terá à disposição o telefone 156, gratuito, onde 72 linhas e 40 telefonistas poderão atender a até 18 mil chamadas diárias, no horário das 7h às 23h.

O Sistema funcionará de maneira relativamente simples. Para começar se restringirá somente às matrículas novas no ensino fundamental (1ª a 8ª série) e ensino médio (segundo grau).

Para ter acesso ao serviço o interessado ou seu responsável disca o número 156. Ele informará, então, o seu nome completo, data de nascimento, endereço residencial e comercial e nome do responsável, se for de menor, além da série que está pleiteando.

Na ocasião, ele deve informar ainda a escola mais próxima de sua residência e a mais próxima de seu trabalho. Terá direito também a apontar por mais duas escolas de sua preferência.

"Isso não significa que a pessoa vai ser mesmo colocada na escola de sua preferência. O computador vai rastrear todas as informações. O aluno terá prioridade na escola mais próxima de sua residência, mais próxima de seu trabalho e, por último a disponibilidade de vagas na escola escolhida", explicou o diretor de planejamento da Secretaria de Educação, Júlio Gregório Filho.

Efetivada a ligação, a pessoa receberá em sua residência uma carta confirmando a inscrição. Qualquer erro deve ser imediatamente corrigido com nova ligação ao número 156. Terminado o período de cadastro, o aluno receberá nova carta confirmando a matrícula em determinado estabelecimento.

A consolidação da matrícula, no

Jefferson Rudy



Vanessa Farias Damasceno, 15 anos, queria estudar em escola particular mas vai ter que ficar na rede pública

entanto, será feita no período de 19 a 23 de janeiro, quando o aluno comparecerá à escola com toda a documentação exigida.

FILA

A maior vantagem do Sistema, aponta o diretor, é mesmo acabar com as filas nas portas das escolas na época de matrículas. "E agora também não existirá mais qualquer interferência pessoal", disse.

Quem tiver dificuldade para efetivar a matrícula por telefone não precisará "arrancar os cabelos". "Nesse caso, o interessado pode preencher uma ficha em qualquer

escola ou regional de ensino, que o secretário do estabelecimento se encarregará de ligar para o 156 e passar os dados".

A renovação de matrícula é automática para aqueles que estudam na rede pública, alerta Gregório Filho. Isso inclui os alunos que estão sendo absorvidos por outras escolas porque a sua atual já não inclui determinada série, como no caso de Vanessa, cuja escola, o Caseb, só tem o primeiro grau.

A mãe pode preencher na própria escola um requerimento solicitando a mudança para determinada escola. O remanejamento, no

entanto, só será possível se houver vaga na escola pretendida.

"Nossa estimativa é de matricular 50 mil novos alunos pelo Sistema", explica. "Mas é bom enfatizar que quem já está matriculado na rede pública não deve recorrer ao 156", complementa.

SERVIÇO

Sistema Informatizado de Matrículas na Rede Pública de Ensino
Somente para matrículas novas, no período de 10 de novembro a cinco de janeiro, pelo telefone 156
Horário: Das 7 às 23h, de segunda a sexta-feira